

Ensaio preliminar de linhagens rondonianas de arroz de terras altas, em Vilhena, Rondônia, safra 2013/2014

Priscila Ninon do Nascimento¹; Érica Batista Mota²; Jucilene Correa Martendal³; Marley Marico Utumi⁴; Rodrigo Luis Brogin⁵; Vicente de Paulo Campos Godinho⁶

O objetivo do programa de melhoramento de arroz da Embrapa é o desenvolvimento de novas variedades com alto potencial de produtividade, maior tolerância às doenças e melhor qualidade de grãos. Neste contexto, são necessárias linhagens que reúnam as características desejáveis de progenitores de elite. Para desenvolver as linhagens, anualmente são realizados 200 a 300 cruzamentos para geração de famílias, as quais são avaliadas por dois anos em três ambientes: viveiro, campo e laboratório. As famílias dos melhores cruzamentos são avaliadas em ensaios em vários locais do Brasil. Em Rondônia, as melhores plantas das melhores famílias de arroz de terras altas de pelo menos dez anos do programa foram avaliadas para seleção de linhagens de ciclo mais longo, mais resistentes ao acamamento e mais tolerantes às chuvas intensas e alta pressão de doenças. Este trabalho objetivou avaliar linhagens selecionadas durante as últimas cinco safras, em Vilhena, RO. O ensaio foi composto por 154 linhagens rondonianas, em Blocos Aumentados de Federer, com 7 blocos de 22 linhagens e 2 cultivares testemunhas (BRS Esmeralda e AN Cambará). A parcela tinha 4 linhas de 5 m, espaçadas de 0,36 m e a área útil, os 4 m centrais das 2 linhas centrais. Foram avaliados produtividade de grãos, dias para florescimento, acamamento, altura de planta e as principais doenças (brusone-das-panículas, mancha-parda, escaldadura, mancha-de-grãos e mancha-estreita). Foi utilizado o programa Genes para análise de variância e ajuste e comparação de médias de produtividade, altura de plantas e dias para florescimento. Houve diferença significativa entre os tratamentos pelo teste t ($p < 0,05$). A produtividade de grãos do ensaio foi 3.468 kg.ha^{-1} , das cultivares testemunhas foi 3.715 kg.ha^{-1} e das linhagens, 3.446 kg.ha^{-1} . Para altura de planta a média geral foi 1,06 m, 1,14 m nas testemunhas e 1,05 m nas linhagens. A floração média foi 84 dias, variando de 82 dias para testemunhas a 84 dias para as linhagens. Foi possível selecionar 21 linhagens com produção igual ou superior às testemunhas ($> 3.700 \text{ kg.ha}^{-1}$), menos precoces (mais de 82 dias para florescimento), mais baixas (menos de 1,15 m) e com incidência de doenças similar ou inferior às testemunhas. Esse material está sendo avaliado no laboratório para qualidade de grãos, para definir quais linhagens continuarão sendo avaliadas.

Palavras-chave: *Oryza sativa*, melhoramento, produção.

Agradecimentos: Ao PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia pela bolsa de Priscila Ninon do Nascimento e Érica Batista Mota e à Embrapa Rondônia pela bolsa de Jucilene Correa Martendal.

¹ Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista CNPq PIBIC/Embrapa Rondônia, Vilhena RO.

² Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista CNPq PIBIC/Embrapa Rondônia, Vilhena RO.

³ Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista Embrapa Rondônia, Vilhena RO.

⁴ Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁵ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO.

⁶ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.